



## AS PRINCIPAIS CAUSAS DE RISCO AMBIENTAL ENTRE OS ANIMAIS SILVESTRES DO PARQUE ESTADUAL DO RIO DOCE (PERD)

Marília Aparecida Martins Silva<sup>1</sup>  
Renata Bernardes Faria Campos<sup>2</sup>  
Hernani Santana<sup>3</sup>

**Introdução.** O PERD é o mais importante remanescente de mata Atlântica de Minas Gerais, e abriga distintas espécies raras da fauna silvestre, entre elas algumas espécies ameaçadas de extinção como a onça pintada, o macuco e o mono-carvoeiro.

**Objetivo:** identificar as principais causas de estresse que afetam a qualidade de vida dos animais silvestres do PERD. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, analisando trabalhos com foco no PERD. **Resultados:** Algumas causas pelas quais os animais silvestres podem ficar estressados incluem a ação do homem, que alteram o habitat dos animais com queimadas e desmatamento em prol do crescimento das áreas de exploração agropecuária. A perda do habitat pode levar o aumento da competição por recursos, o que pode consequentemente ocasionar o estresse. A caça é outro conflito que vem ocasionando o estresse aos animais, pois os animais vivem em constante tensão temendo predadores. A prisão de animais silvestres capturados e mantidos em cativeiros, ficam estressados por estarem em ambientes desconhecidos. O estresse pode afetar a viremia de diversas maneiras como: aumentar a carga viral, diminuir a resposta imunológica e aumentar a suscetibilidade a infecções secundárias.

**Conclusão:** Algumas causas pelas quais os animais silvestres podem ficar estressados incluem a ação do homem, que alteram o habitat dos animais com queimadas e desmatamento em prol do crescimento das áreas de exploração agropecuária, perda do habitat, caça e a prisão de animais silvestres capturados e mantidos em cativeiros. O estresse pode afetar a viremia de diversas maneiras como: aumentar a carga viral, diminuir a resposta imunológica e aumentar a suscetibilidade a infecções secundárias.

**Palavras-chave:** viremia; estresse: risco ambiental.

**Apoio:** CAPES, Fapemig e Cnpq

<sup>1</sup> Mestranda em Gestão Integrada de Território – GIT pela Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE. E-mail: marilia.martins@univale.br.

<sup>2</sup> Professora PPG Gestão Integrada de Território – GIT pela Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE. E-mail: renata.campos@univale.br.

<sup>3</sup> Prof. Dr. Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE. Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território – GIT. hernani.santana@univale.br.